



INTERCÂMBIO DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO FRONTEIRA NOROESTE E MISSÕES

Jorge Atílio Benati ¹

José Tobias Marks Machado ²

Jeferson Tonin ²

Evandro Pedro Schneider ³

A agricultura familiar, possuidora de um enorme potencial produtivo, contribui na geração de renda e postos de trabalho para as famílias que vivem no campo, tornando-se uma importante ferramenta de desenvolvimento rural. Essa característica é intrínseca da região noroeste do Rio Grande do Sul, onde a grande maioria das propriedades é marcada pela presença da agricultura familiar, entretanto muito dependente da produção de grãos, especialmente da cultura da soja. Esse fato tem proporcionado situações de empobrecimento e descapitalização dos produtores, principalmente por exigir altos investimentos e crescentes áreas de terra para expansão, contrastando com a conjuntura local vivida pelos agricultores. Dado o contexto, surge uma discussão que remete à fruticultura de base ecológica, como alternativa de diversificação da matriz produtiva, principalmente por ter uma perspectiva de mercado bastante favorável, além de demandar mão-de-obra familiar, o que auxilia para diminuição do êxodo rural. Todavia, a condição atual da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ainda não é favorecida por pesquisas e acúmulo científico neste sentido, demandando assim estudos regionalizados, principalmente para análise de ensaios com diferentes cultivares, uma vez que existe variação de produtividade e desempenho em diferentes condições edafoclimáticas. As atividades são desenvolvidas a partir de uma parceria entre o território Fronteira Noroeste com a EMBRAPA Clima Temperado, a Universidade Federal da Fronteira Sul, a Emater-Ascar, a SETREM, e diversas instituições ligadas ao setor produtivo. O projeto tem como método o intercâmbio de tecnologias, através de cursos de capacitação e troca de experiências interinstitucionais, por meio de dezoito vitrines tecnológicas, implantadas de forma participativa, em unidades de produção familiar (16) e centros de pesquisa (2), com as culturas do morangueiro, citrus e videira. Nota-se que a participação dos produtores nestes espaços, bem como o alinhamento e proximidade dos agentes que compõem o

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia, campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista da EMBRAPA. jorgeatiliobenati@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Agronomia, campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista da PROEC. tobias.machado@hotmail.com; jeferson.tonin@hotmail.com

³ Adjunto I, Doutor, Engenheiro Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. evandro.schneider@uffs.edu.br

cenário da agricultura no âmbito regional, se justifica como ganho positivo na discussão de dinamização da matriz produtiva regional, contribuindo assim para avanços importantes no viés da busca de atividades agrícolas sustentáveis no sentido mais amplo possível.

Palavras-chave: vitrine tecnológica; agroecologia; morangueiro; citricultura; viticultura.